

## DEUS É O SEU ÚNICO AMIGO VERDADEIRO

Data: 20/05/00 – Ocasião: Cursos de Cultura Indiana e Espiritualidade - Local: Brindavan

*Deus é a alma individual e a alma individual é Deus.  
Aquele que compreende esta unidade é um iluminado.*

*(Verso das Escrituras Hindus)*

### *Manifestações do Amor Divino!*

Deus é o homem e o homem é Deus. O Ser Supremo é o mesmo que o Ser Individual. Verdadeiramente sábio é aquele que compreende esta unidade intrínseca entre o indivíduo e o Divino.

### **Há Apenas um Princípio Divino**

*Estudantes, Rapazes e Moças!*

A vida humana é difícil de ser obtida. Pode-se perguntar: “Como alguém pode afirmar que a Divindade está oculta no homem?” A *Gita* é a autoridade. O Senhor Krishna declara: “*O Eu Superior presente em todos os seres é o mesmo Eu Superior presente em Mim*”. A declaração do Senhor é a prova, se alguma prova é necessária. Somente o homem tem a capacidade de reconhecer esta Divindade latente interna. Outros seres não têm esta capacidade.

O homem é circundado por cinco envoltórios: o envoltório do alimento (corpo físico), o envoltório vital, o mental, o da sabedoria (búdico) e o da bem-aventurança (mônada). Enquanto os outros seres podem, no máximo, alcançar até três envoltórios, o homem pode facilmente ir até o quarto e mesmo além, se ele se esforçar. É isto que o torna superior aos outros seres. É através de sua sabedoria que ele pode perceber a unidade subjacente entre o Ser Individual e o Ser Universal. Entretanto, todos os seres estão sujeitos ao apego causado pela ilusão. Esta ilusão cresce em função dos três atributos intrínsecos da matéria: sátvico (suavidade), rajásico (atividade) e tamásico (indolência). Aquele que transcende estes três atributos está totalmente livre tanto da ilusão quanto do apego. Portanto, se vocês querem se libertar do apego devem ir além destes atributos. Enquanto estiverem nas mãos deles, não poderão escapar da ilusão e do apego. A ilusão leva o homem ao apego, que é de três tipos – apego à riqueza, apego à esposa e apego à prole. Antes de tudo, o homem deve transcender estes três tipos de apego para escapar da ilusão.

Dentre todos os seres, somente o homem é capaz de se libertar do apego e da ilusão e alcançar a liberação, que não é nada mais do que a dissolução do apego. Esta capacidade de transição do apego para a liberação é, mais uma vez, uma expressão da Divindade no homem.

A Divindade está latente em todas as coisas no universo. O senhor Krishna disse na *Gita*: “*Deus é tanto imóvel quanto móvel*”. Estes dois aspectos de mobilidade e imobilidade estão presentes em todas as criaturas viventes. Da mesma forma, Deus está presente interna e externamente e em todos os lugares, pois Ele é todo-imanente. Quando um pote é imerso na água, há água tanto dentro quanto fora do pote. É por isto que as Upanixades declaram: “*Este Senhor todo-imanente está presente interna e externamente e em todos os lugares*” (Verso das Escrituras Hindus). Quando um bastão de ferro é colocado no fogo, ele se esquentava. O calor está em todos os lugares. Ele está presente tanto no bastão quanto no fogo. Similarmente, o mesmo Deus está presente tanto no homem quanto no mundo inteiro que o rodeia. Não há dois deuses ou dois princípios divinos em ação. Há apenas um Deus e um princípio divino. O que está latente internamente é visto externamente como um reflexo. Por isso Swami diz frequentemente que o mundo é apenas um reflexo do Ser Interno. Se não houver realidade interna, como poderá haver o seu reflexo externamente? Como pode alguém dizer que o mundo é real e negar o morador interno? A realidade está dentro e é vista como um reflexo do lado de fora. Da mesma forma, a ação se origina de dentro enquanto a reação vem de fora. Igualmente, o som está dentro e ressoa fora. A realidade total é composta de tudo que está dentro e tudo que está fora. Os sábios do passado captaram esta verdade e a proclamaram ao mundo inteiro. Foram esses ensinamentos e verdades que ajudaram as pessoas comuns daqueles dias a alcançarem níveis elevados. Os ensinamentos milenares são muito relevantes. Eles não são instruções triviais relacionadas ao mundo dos fenômenos, mas chaves para a sabedoria interna.

## Vocês Devem Ansiar Pela Liberação

Houve um tempo em que a população do mundo era de apenas um bilhão de pessoas, enquanto hoje ela está em cerca de seis bilhões. A população cresceu, mas o desejo pela liberação nitidamente declinou. Antigamente, a maioria das pessoas ansiava pela liberação; a percentagem era maior do que setenta e cinco por cento. Mas hoje nem vinte por cento quer a liberação. Porquê? Por que a ênfase está na busca pelo conhecimento mundano. Esse conhecimento direciona as pessoas para as aquisições mundanas e para milhões de maneiras de ganhar dinheiro. De uma forma ou de outra, tudo que a educação atual objetiva é um meio de ganhar a vida e não a própria vida, o propósito fundamental da existência humana. Como pode uma educação que provê o estômago produzir um desejo pela liberação no coração? A educação moderna promove somente o anseio pelas coisas mundanas em vez do desejo pela liberação. Nos tempos antigos, os estudantes controlavam seus desejos e reduziam seus anseios mundanos, aumentando por sua vez o desejo pela liberação. Qual o significado de desejos mundanos? Significa ansiar por coisas supostamente boas e que estão disponíveis no mundo externo, o tipo de coisa que proporciona apenas a felicidade temporária, que os pássaros e animais buscam. É para buscar estas coisas que se vai para a escola e à Universidade? Tem que se trabalhar tão duro para alcançar isto? Nossos antepassados reconheceram a futilidade dessas buscas e, em seu lugar, direcionaram sua atenção para metas mais significativas. O sistema de educação moderno reverteu totalmente as prioridades. Aquilo que os nossos ancestrais evitavam tornou-se agora a prioridade número um. Essa é a perversão da educação atual!

## Sejam Gratos ao Preceptor

Naqueles tempos, a gratidão era expressa por aqueles que mostravam o caminho correto. Os estudantes nunca falhavam em se prostrar diante de seu mestre. Eles expressavam sua gratidão de muitas formas. Tudo que o mestre queria era dado sem hesitação e com muito amor. Os preceptores se sacrificavam muito por seus discípulos e estes não ficavam longe disto em matéria de sacrifício. O que dizer dos estudantes de hoje?

*Eles estão prontos a arruinar aqueles que os alimentam.  
Eles ridicularizarão aqueles que os ensinam  
E não hesitarão em prejudicar aqueles que os ajudam.*

*(Poema em télugo)*

Tal é a decadência da educação moderna, que se supõe ser tão avançada. Há um oceano de diferença entre a educação antiga e a moderna. Na educação moderna, a moralidade e a ética estão confinadas somente aos livros. O coração do homem se tornou o centro de todo o mal e suas mãos se tornaram totalmente egoístas. É isto o que a educação moderna fez do homem. Os estudantes de antigamente eram humildes e obedientes aos seus mestres. Eles estavam prontos a sacrificar até mesmo suas vidas pelo preceptor. O garoto Ekalavya oferece um exemplo clássico.

Ekalavya adotou o celebrado Drona como seu guru, muito embora este último não o tenha aceitado como seu pupilo. Ekalavya nunca recebeu nenhum ensinamento na arte de manejar o arco do seu guru escolhido. Ele se tornou um arqueiro por excelência pelo seu próprio esforço. Ainda assim, nunca houve nenhuma dúvida em sua mente de que Drona era o seu guru. Um dia, Drona levou Arjuna, seu discípulo favorito, para a floresta. Eles levaram um cão de caça com eles. Ao ver um animal selvagem o cachorro começou a latir. De repente, Arjuna percebeu cinco ou seis flechas vindo de algum lugar e penetrando a garganta do cão. A pessoa que atirou as flechas não era outra senão Ekalavya. Embora não pudesse ver o cachorro, guiado pelo som do latido ele atirou as flechas uma após a outra, que acertaram o alvo. Ambos estavam atônitos. Começaram então a procurar o arqueiro e rapidamente localizaram Ekalavya. Arjuna perguntou ao garoto: "Quem é o seu guru?". Ekalavya apontou para Drona e disse: "Ele é o meu guru". Drona disse zangado: "Eu não sou o seu guru. Eu nunca lhe ensinei nada". Ekalavya respondeu: "Senhor, pode ser assim, mas em minha mente adotei-o como meu guru. Sua imagem está impressa em meu coração. Meu respeito e devoção por você me permitiram adquirir essas habilidades, embora nunca tenha me ensinado pessoalmente. Eu aprendi tudo isto vindo de dentro". Naqueles dias não havia livros e toda a instrução era passada oralmente. A palavra era considerada, conseqüentemente, muito sagrada.

Drona estava infeliz ao ver outro arqueiro cuja habilidade era maior até que a de Arjuna, seu aluno favorito. Querendo garantir que Arjuna fosse o número um e que não houvesse ninguém que o

excedesse, ele disse a Ekalavya: “Se eu sou o seu guru, então o que dizer dos pagamentos devidos a mim?” Ekalavya respondeu: “Mestre, o que você quer?” Sem o menor traço de magnanimidade, Drona irritadamente exigiu: “Eu quero o seu polegar direito como pagamento”. Ele sabia que sem o polegar a carreira de Ekalavya como arqueiro estaria terminada e, automaticamente, Arjuna estaria na posição de número um. Ao ouvir a exigência de Drona, Ekalavya sacou sua faca, cortou seu polegar sem qualquer hesitação e o ofereceu como pagamento ao guru.

*“Oferecendo o polegar de sua mão direita,  
Ele deixou de ser um arqueiro.  
Tornando-se incapaz,  
Ele entregou sua própria habilidade  
Como uma prova de gratidão  
E como um sinal de respeito”.*

*(Poema em télugo)*

Esse era o espírito de sacrifício entre os discípulos naqueles tempos. Pelo bem do guru, eles estavam prontos para sacrificar qualquer coisa, inclusive suas vidas. Apenas comparem isto ao que acontece atualmente. O professor estende sua mão por dinheiro mesmo antes da instrução estar completa. O estudante é considerado mais como uma fonte de receita do que como uma responsabilidade. Antigamente, as coisas eram diferentes. O guru não somente tinha afeição por seus discípulos, mas realmente cuidava deles como seus próprios filhos. Drona, entretanto, era uma exceção a esta nobre tradição e traiu a confiança depositada nele por Ekalavya. “*Assim como é o sentimento, assim será a consequência*” (Verso das Escrituras Hindus). Como é a ação, assim será a reação. No devido tempo, Drona teve que pagar por sua crueldade. Ninguém pode escapar da inexorável lei do reflexo, da reação e da ressonância.

### **O Amigo Ideal**

*Estudantes!*

Vocês não devem estar imersos em livros o tempo todo. Ao invés de serem meramente eruditos, vocês devem ser virtuosos. Sirvam a seus mestres de tal maneira que eles fiquem satisfeitos. Em toda relação humana deve haver equilíbrio e paridade. Os irmãos Vali e Sugriva eram inseparáveis, mas a inimizade se desenvolveu e eles se separaram. Enquanto Vali permaneceu em seu palácio, Sugriva se escondeu na montanha Rishyamuka para se salvar da ira de Vali. Sugriva estava o tempo todo imaginando como poderia derrotar seu irmão, agora seu inimigo. Vali era muito forte e poderoso e só poderia ser vencido por alguém que tivesse mais poder do que ele. Sugriva pediu um conselho a Hanuman e este sugeriu que Sugriva fosse paciente; o tempo mostraria o caminho.

Um dia, Sugriva e Hanuman viram duas pessoas caminhando nas colinas à distância. Havia um brilho extraordinário em suas faces. Parecia que haviam descido do próprio céu. Sugriva pediu a Hanuman para investigar e se certificar sobre quem eles eram. Ele disse: “Descubra se os dois são enviados de Vali que vieram disfarçados”. Claramente, a observação de Sugriva era um reflexo de seu medo interior; de outra forma, como ele poderia fazer tal observação, considerando que os estrangeiros tinham uma aura divina inconfundível sobre eles? Hanuman respondeu: “Para mim estes dois parecem divinos. De qualquer forma, irei e investigarei”.

Descendo da montanha, Hanuman se aproximou dos dois estrangeiros que não eram outros senão Rama e Lakshmana. Rama se apresentou assim: “Somos os filhos do Rei Dasaratha e estamos na floresta neste momento em exílio. Recentemente, alguém raptou minha esposa Sita e estamos vagando em sua busca”. Um rei deve sempre falar a verdade e Rama fez o que um rei devia fazer. Como é bem dito: “*A caridade é o verdadeiro ornamento para as mãos, a verdade é o verdadeiro colar e ouvir as escrituras sagradas é o verdadeiro ornamento para as orelhas*” (Verso das Escrituras Hindus). Que outros ornamentos vocês precisam? Cada palavra falada tem que ser verdadeira. É um nobre aquele que se atém à verdade.

Hanuman disse a Rama: “Senhor, eu devo levá-los ao rei Sugriva que vive ali. Gentilmente digam a ele o seu problema e é possível que ele seja capaz de ajudar”. Levando Rama e Lakshmana nos ombros, Hanuman pulou sobre as colinas e parou onde Sugriva estava. Vendo os dois irmãos, Sugriva esqueceu todos os seus problemas e entrou em êxtase. Exultante, disse a Rama: “Senhor, Você deve estar cansado. Descanse tranquilamente aqui um pouco e compartilhe destas frutas e beba um pouco de água

fria e refrescante”. Mas Rama e Lakshmana não estavam interessados nem em descanso, nem em comida, pois estavam preocupados com Sita.

No dia seguinte Sugriva pensou na possibilidade de auxiliar Rama. Mas, que tipo de amigo deve-se ter? Não aquele que finge lealdade, mas trai com dissimulação; não o que fala docemente, mas nunca une a palavra com a ação. Somente aquele que confia plenamente na verdade pode ser chamado de amigo. A verdadeira amizade implica em um mesmo alento em dois corpos. Sugriva queria um amigo que com sua ajuda ele pudesse vencer Vali.

Sugriva perguntou-se: “Rama é forte o suficiente para vencer Vali?” Ele decidiu testar o poder e a habilidade de Rama. No dia seguinte, Sugriva levou Rama até uma enorme árvore e disse: “Rama, você sabe que árvore é esta? É uma árvore da floresta que cresce muito e é muito forte. Há seis árvores em linha aqui. Certa vez meu irmão Vali atirou uma flecha que atravessou não uma, mas duas árvores. Eu estou em busca de alguém que possa exceder este feito”. Sugriva então pediu a Rama que atirasse uma flecha. A flecha de Rama atravessou não apenas duas, mas todas as seis árvores. Sugriva imediatamente caiu aos pés de Rama e declarou: “Você é o amigo que tenho procurado desde o princípio”. Quem era este amigo que Sugriva havia encontrado? Era o próprio Senhor. A amizade entre Rama e Sugriva foi formalmente solenizada com o fogo como testemunha sagrada. Sugriva então disse: “Rama, de hoje em diante sou Seu servo e Você é meu mestre e preceptor. Por favor, liberte-me do meu sofrimento, dê-me coragem e conduza-me à vitória sobre meu irmão”. Rama manteve sua promessa a Sugriva e matou Vali. Esta história ensina que se vocês estão procurando por um amigo para ajudá-los, este amigo deve ser mais forte que os seus adversários. Na vida os obstáculos são os principais adversários e o único que pode ajudá-los a vencer é Deus. Ele é o único amigo verdadeiro.

### **A Falta de Virtudes Leva a Dúvidas**

As dúvidas vêm prontamente à mente das pessoas que são conhecedoras do mundo. Elas podem ser espertas e inteligentes quando as questões mundanas são abordadas, mas totalmente ignorantes quando o discernimento verdadeiro é requerido. Sugriva era uma pessoa deste tipo. Em seu coração ele sentia que Rama era divino, mas havia dúvidas em sua mente; então ele decidiu testar a habilidade de Rama com o arco, pois sua mente e coração não estavam em harmonia. Hanuman oferece um admirável contraste com Sugriva neste assunto. Desde o momento em que pôs seus olhos em Rama, nunca mais houve sequer a menor sombra de dúvida em sua mente de que Rama era o próprio Deus. São os chamados eruditos que são atormentados por todo tipo de dúvidas. Isto é o que está acontecendo atualmente. O homem está totalmente preocupado com a aquisição de habilidades e conhecimentos mundanos, ignorando completamente os valores básicos e a necessidade do cultivo das virtudes. A educação moderna pode torná-los inteligentes, mas nunca os ajudará a desenvolver virtudes. Qual a utilidade da inteligência sem as virtudes?

A educação que não fomenta as virtudes leva à cegueira espiritual. Vocês podem se dar ao luxo de serem cegos? Não! Sem as virtudes e a graça de Deus vocês realmente não podem alcançar nada. Karna era rico, forte e poderoso, mas se distanciou do *dharma* e de Krishna. Para que servem a riqueza e as habilidades se vocês não têm a graça de Deus? Este poderoso Karna, que tinha muitas qualidades boas, não se submeteu a Deus. Ele se recusou a obedecer ao comando de Krishna. Se vocês falharem em servir a Deus, toda a inteligência que por acaso possuam será de pouca valia. De fato, a inteligência fica então mal utilizada. Uma vez que Karna rejeitou Krishna, ele finalmente foi vencido na batalha, a despeito de sua perspicácia intelectual e proeza física. É preciso sempre haver um esforço para ganhar a proteção do *dharma* e a graça de Deus. Vocês só se tornam fortes quando harmonizam suas atividades com a Divindade. Quando a meta e Deus caminham juntos, então a vitória está assegurada.

### *Estudantes - Rapazes e Moças!*

Não é o suficiente meramente ler os livros. O estudo dos livros e aquisição do conhecimento tradicional são, sem dúvida, necessários. Entretanto, todo este conhecimento é inútil sem o suporte da devoção a Deus. A devoção é o alicerce. Todas as formas de poder físico e mundano são inúteis se não estiverem baseadas na devoção a Deus.

### **Se o Caráter é Perdido, Tudo Está Perdido**

Sentimentos puros e divinos devem irradiar de seus corações, o que só é possível quando vocês assimilam as virtudes e o caráter. Todos vocês sabem sobre Prahlada. Ele era um estudante como vocês, na verdade muito mais jovem. Que extraordinário caráter ele possuía mesmo naquela idade! Por

suas virtudes, ele foi capaz de alcançar grande sucesso e a vitória cedo na vida. Ele pôde até derrotar Indra, o chefe dos deuses. Indra ficou preocupado com sua derrota e começou a avaliar todas as possibilidades para recuperar seu reino.

Um dia, o mestre dos deuses chamou Indra e disse: "Prahlada está realizando neste momento o sagrado ritual Viswajit. Nestas ocasiões, oferendas são feitas como caridade. Você pode se apresentar diante de Prahlada e pedir o caráter dele como presente. Você então será capaz de recuperar o seu reino". Indra aceitou a sugestão. Disfarçado de brâmane, ele foi à corte de Prahlada. Este ficou impressionado com o brâmane e perguntou: "Senhor, o que gostaria de ter?" Indra, passando-se por um brâmane, respondeu: "Ó rei! Eu quero muito pouco. Apenas dê-me o seu caráter". Prahlada surpreso disse: "Posso dá-lo facilmente, mas você deve realmente pedir algo mais substancial. Estou pronto a lhe dar qualquer coisa que queira. Porquê então você está preparado para aceitar uma coisa tão pequena?" O astuto Indra respondeu: "Para mim, esta pequena coisa é o suficiente. Eu não quero muito". Prahlada disse: "Seja como você deseja". Imediatamente o caráter de Prahlada o abandonou. Prahlada não parecia estar incomodado. Logo depois uma outra entidade emergiu de Prahlada e separou-se dele. Prahlada ficou surpreso e perguntou: "Quem é você?" A entidade respondeu: "Eu sou a glória. Uma vez que o caráter se vai, a glória da pessoa também a deixa. Conseqüentemente, eu também estou lhe abandonando." Depois dela, o *dharma*, a verdade, a força e a riqueza deixaram Prahlada um após o outro. Então Prahlada perdeu tudo. Esta história ensina que uma vez que o caráter é perdido, tudo é perdido.

Um abatido Prahlada percebeu agora o que tinha acontecido a ele. Ele rezou ao Senhor Narayana: "Senhor, eu não ligo mais para o reino, para a riqueza e todo o restante que perdi. Quero apenas meu caráter de volta. Isto é o suficiente". Assim Prahlada percebeu o importante papel que o caráter representa na vida. De fato, o caráter é responsável por três-quartos da vida. Prahlada rezou ao Senhor pela restauração de seu caráter. Tocado pelo seu senso de sacrifício, o Senhor cedeu à súplica de Prahlada. Esta história ensina quão fundamental e importante o caráter e os valores são na vida. O caráter é supremo. A conduta nasce do caráter; se seu caráter é bom, sua conduta também o será. O bem-estar de um país depende do caráter de seus cidadãos. Somente homens e mulheres de caráter trazem prosperidade à nação.

#### *Manifestações do Amor Divino!*

Dediquem extrema importância ao desenvolvimento do caráter. Além dos livros que normalmente estudam, existe um grande livro que vocês definitivamente devem estudar; este livro chama-se 'mundo'. Tudo que querem e precisam saber está contido neste extraordinário livro. Além disto, vocês também precisam de um professor. Quem é o maior e o melhor de todos os professores? Seu coração! Não o coração físico, mas o coração espiritual. Vocês também precisam de um amigo. Qual o melhor amigo que poderiam ter? Deus! Tomando Deus como seu amigo, seu coração como professor e o mundo como o grande livro poderão adquirir todo o conhecimento que desejam. Vocês devem dominar este livro usando sua cabeça! Os livros impressos no papel não são tão importantes como o livro composto e escrito por Deus. Ele está disponível em todos os lugares, para todos, durante o tempo todo e é absolutamente gratuito. Então, mesmo que vocês estudem cuidadosamente seus livros comuns, lembrem-se do seu guru, o coração, e certifiquem-se de que têm sempre seu verdadeiro amigo Deus perto de vocês. "*Pensem em Deus o tempo todo e em todos os lugares*" (Verso das Escrituras Hindus). Deus está em vocês, com vocês, acima, abaixo e em torno de vocês e sempre cuidará de vocês. Vocês sabem porquê? Por que ele é seu melhor amigo. Os chamados amigos mundanos são sempre egoístas e 'têm seu próprio machado para cortar', mas Deus não é assim. Ele é totalmente livre de desejos e não espera nada. Apenas ajuda, sustenta e protege. E, em retorno, quer apenas o seu amor. Ele não tem absolutamente nenhum desejo. O coração d'Ele é pleno de amor e compaixão por Seus devotos. Isto é um reflexo do amor de Deus. Este tesouro de amor abnegado está disponível em algum outro lugar, a não ser com Deus?

#### **Tudo Que Acontece é Apenas Para o Seu Bem**

##### *Estudantes!*

De hoje em diante desenvolvam sentimentos sagrados, sirvam seus pais, respeitem os mais velhos e adotem Deus como seu amigo. Com Deus como seu amigo vocês certamente encontrarão a realização na vida. Aceitem alegremente todos os testes a que Ele possa submetê-los, lembrando que todos eles são para o seu próprio bem. Não importa quão difícil ou doloroso seja o teste, sempre repitam para

vocês mesmos: “Isto é bom para mim, isto é bom para mim”. Vocês devem ter fé total de que tudo o que Deus faz é apenas para o seu benefício e bem-estar. Vocês têm uma doença e se submetem a uma cirurgia. O médico corta seus órgãos com um bisturi afiado; ele faz isto não por raiva de vocês, mas por que quer curá-los. Da mesma forma, entendam que Deus também os está curando por amor a vocês; não há então espaço para lamentações e reclamações.

*Estudantes!*

Saibam que o homem tem dentro dele todos os poderes que se possa pensar. Vocês devem estar animados pelo sentimento de que a centelha divina está presente em todos os lugares e em todos os seres. Se cultivarem sinceramente este sentimento serão capazes de, sem falhas, ter acesso total ao divino poder dentro de vocês. Com tal sentimento, o homem pode atravessar os cinco envoltórios que o circundam. Por isso se diz: “*Dentre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais precioso*” (Verso das Escrituras Hindus). Se ele pode ter a companhia do Divino interno, porquê o homem deve procurar más companhias externamente? Porquê ele deve se tornar um escravo dos outros? É de Deus que se deve tornar-se escravo. Não apenas isto. Procurem servir aos servos do Senhor. Sirvam a Deus desta maneira e o mundo inteiro os servirá. Mas se vocês se tornarem escravos dos desejos, então serão escravos do mundo inteiro. Mantenham os desejos sobre controle e o mundo tornar-se-á seu escravo. O único desejo que vocês devem ter é o desejo por Deus. Então Deus os protegerá o tempo todo e, finalmente, lhes dará a liberação.

### **Santifiquem o Período da Juventude**

*Estudantes!*

A idade de vocês é sagrada e dourada. Não a profanem. Façam bom uso da oportunidade dourada e santifiquem suas vidas. Não desperdicem sequer um momento. Suponham que vocês estão enrolando uma linha em um novelo. Vocês enrolam a linha uma volta por vez. Se acidentalmente deixarem o novelo cair, ele rolará pelo chão e desenrolará uma quantidade considerável. Da mesma forma, se vocês se esquecerem de Deus mesmo que por um momento, isto pode lhes custar muito. O tempo perdido pode parecer apenas um momento, mas naquele instante fugaz vocês poderão perder tudo! Portanto, sejam sempre muito cuidadosos e agarrem-se à oportunidade dourada diante de vocês. Somente então poderão ter sucesso.

*Manifestações do Amor Divino!*

Estudem bem. Adquiram por todos os meios o conhecimento tradicional que desejem. Mas não parem por aí. Lembrem-se, o conhecimento tradicional é para ganhar a vida, enquanto o conhecimento espiritual é para a vida!

O conhecimento mundano é certamente necessário porque tem que se viver neste mundo. Mas o conhecimento espiritual é transcendental. Enquanto o conhecimento tradicional é útil para a vida diária, o conhecimento espiritual é útil para a vida futura. Vocês não podem adiar a aquisição do conhecimento espiritual; vocês têm que adquiri-lo agora. O conhecimento tradicional encherá seus estômagos, mas o conhecimento espiritual encherá seus corações. Um é o ‘esquerdo’ e o outro é o ‘direito’. Na marcha, tanto o passo direito quanto o esquerdo são necessários – vocês marcham: direita, esquerda, direita, esquerda. Quando chega o momento, o ‘esquerdo’ (*left*) tem que ser deixado (*left*) para trás. Poderão manter com vocês somente o ‘direito’, ou o conhecimento espiritual. O ‘esquerdo’ é fraco, mas o ‘direito’ (*right*) é forte e também certo (*right*). Então, mantenham-se no caminho certo. Isto também lhes garantirá o direito de alcançar Deus! Na marcha da vida, tanto o passo ‘esquerdo’ quanto o ‘direito’ são necessários, sem dúvida, mas reconheçam seus méritos e utilidades relativas. Esta é a forma como a vida normal pode ser combinada com a espiritualidade.

*Manifestações do Amor Divino!*

Pensem sempre em Deus, repitam constantemente Seu nome e cantem Sua glória nos cânticos devocionais. Propaguem ao mundo inteiro a grandeza e a glória dos cânticos devocionais.

*Na conclusão do discurso, Bhagavan entoou os cânticos devocionais: “Govinda Krishna Vithale...” e “Vahe Guru, Vahe Guru...”*